

**PLANO MUSEOLÓGICO <sup>1</sup>  
2017**

**MUSEU LASAR SEGALL / 1967-2017**

**50 ANOS**

**Museu Lasar Segall  
Instituto Brasileiro de Museus  
Ministério da Cultura**

Como nos últimos anos, a estrutura do Plano de Trabalho acompanha as diretrizes definidas pelo IBRAM, em portaria normativa que dispõe sobre a elaboração dos Planos Museológicos de seus Museus. Os 10 programas abaixo listados servem de baliza para a elaboração de projetos a serem desenvolvidos no exercício de 2017.

Faz-se necessário reforçar que este plano de trabalho, bem como os dos três últimos, estão alinhados com o Plano diretor realizado em 2005, em que se definiu Escopo\*, Missão, Visão e Valores para o Museu Lasar Segall. Para 2017 o Museu deve fazer uma avaliação deste Plano Museológico, propondo um plano de exercício de 5 anos (2016/2020)

1. Programa institucional
2. Programa de gestão de pessoas
3. Programa de acervos
4. Programa de exposições
5. Programa educativo e cultural
6. Programa de pesquisa
7. Programa arquitetônico
8. Programa de segurança
9. Programa de financiamento e fomento
10. Programa de difusão e divulgação

Outrossim, atendendo as diretrizes estratégicas para o ano de 2015, definidas pela Diretoria Colegiada, o Museu Lasar Segall alinhou os 10 programas com as 5 diretrizes listadas abaixo.

1. Qualificação dos espaços museais:
  - 1.1. Plano de ação de obras;
  - 1.2. Contratos de manutenção predial;
  - 1.3. Regularização fundiária das unidades museológicas;
  - 1.4. Projetos executivos;
2. Manutenção administrativa:
  - 2.1. Descentralização dos contratos das unidades gestoras;
  - 2.2. Inventário de bens patrimoniais;
  - 2.3. Regimento Interno das unidades museológicas;
  - 2.4. Segurança dos museus;
3. Inventário de bens culturais musealizados (acervos);
4. Adesão ao Plano Nacional de Educação Museal ; e
5. Unidade Comunicacional e de imagem:
  - 5.1. Lojas;
  - 5.2. Identidade Visual;
  - 5.3 Sites

**Escopo**

Vida e obra de Lasar Segall, Arte Moderna Brasileira e Expressionismo Alemão.

**Missão**

O Museu Lasar Segall é uma instituição federal com a missão de preservar, estudar e divulgar a obra de Lasar Segall, estimular a vivência, reflexão e experimentação no campo das artes, contribuindo para ampliar o acesso às manifestações culturais e para a formação da cidadania no contexto brasileiro.

**Visão**

O Museu Lasar Segall é o centro de excelência no estudo da vida e da obra de Lasar Segall, bem como na salvaguarda e comunicação de seus acervos.

É um centro de excelência em programas e projetos, para públicos diversificados, em educação patrimonial e um centro de formação cultural e para a cidadania, por meio da busca de referenciais teóricos, reflexão e avaliação de suas práticas pedagógicas.

É um centro de suporte à pesquisa sobre Lasar Segall, Modernismo Paulista e Expressionismo alemão, dotado de infra estrutura, serviços adequados e alianças com pesquisadores, instituições nacionais e internacionais relevantes nessas áreas.

**Valores**

Visão gerencial em todas as atividades (planejamento, execução, acompanhamento, avaliação)

Ética e Comprometimento do corpo de funcionários com a instituição e seus públicos.

Integridade e Autonomia institucional em relação às orientações do mercado de arte e ao consumo de massa.

Vocação educacional para a formação cultural e para a cidadania baseada em vivência, reflexão e experimentação.

## O Museu

Idealizado por Jenny Klabin Segall, viúva do artista, o Museu Lasar Segall foi criado pelos filhos Mauricio Segall e Oscar Klabin Segall em 1967. Está instalado na antiga residência e ateliê do artista, projetados em 1932, por seu concunhado, o arquiteto de origem russa Gregori Warchavchik.

O acervo de obras é composto por mais de três mil itens. São 32 pinturas a óleo (sobre tela, papelão ou papel), 54 pinturas sobre papel (aquarela, guache, pastel), 93 esculturas (gesso, argila, terracota, cimento, bronze, pedras diversas), 420 gravuras (litografia, xilogravura, gravura em metal, monotipia) e 2.409 desenhos (grafite, carvão, nanquim, lápis de cor, caneta hidrográfica), incluindo desenhos de anotação e projetos para cenários e figurinos.

Em 2010 o Museu recebeu a última doação da família, que incluem os acervos fotográfico, composto por mais de 5.000 imagens, o arquivo Lasar Segall, com aproximadamente 10.000 mil documentos, matrizes de gravuras e a casa da rua Berta, 111.

O Museu Lasar Segall tem como principal objetivo conservar, pesquisar e divulgar a obra de Lasar Segall, promovendo para esse fim exposições e publicações. Constitui-se em atuante centro cultural, com atividades e cursos nas áreas de gravura, fotografia, literatura, ação educativa, cinema e biblioteca. O Museu desenvolve suas ações com a colaboração da Associação Cultural de Amigos do Museu Lasar Segall, uma sociedade civil sem fins lucrativos.

Logo após a morte de Lasar Segall, em 02 de agosto de 1957, sua família começa o trabalho de conservação e divulgação da obra do artista. Ainda naquele ano, Jenny Klabin Segall, inicia a documentação e pesquisa dos trabalhos de Segall. Auxiliada por seus filhos Mauricio e Oscar, por sua nora Raquel Arnaud e por Luiz Hossaka, realiza diversas exposições como a retrospectiva de Segall na IV Bienal de São Paulo, em 1957, e o ciclo de exposições na Europa e em Israel entre 1958 e 1963.

Em 1963, com o intuito de criar o Museu Lasar Segall, a família inicia as primeiras reformas em uma das três casas geminadas de sua residência à Rua Afonso Celso, em São Paulo. As primeiras instalações, ainda provisórias, são abertas a convidados por ocasião da VII Bienal de São Paulo, em 1963, e de novo em 1965. No dia 21 de setembro de 1967, cerca de um mês e meio após o falecimento de Jenny Klabin Segall, é inaugurado oficialmente pelo então governador do Estado Roberto de Abreu Sodré, o Museu Lasar Segall.

Após um período de funcionamento informal, em 27 de fevereiro de 1970 é constituída legalmente, por Maurício Segall e Oscar Klabin Segall, a Associação Museu Lasar Segall, entidade sem fins lucrativos, que recebe de seus instituidores doação de obras e fundos para suas atividades. Conforme seus estatutos, a Associação tem por objetivo fundamental “reunir, conservar e divulgar a obra artística de Lasar Segall”. Em sua fase inicial, o trabalho prioritário é o de conservação das obras.

Em 1973 o Museu é aberto regularmente ao público visando tornar-se um “centro de atividades culturais eclético e vivo”, assim o Museu Lasar Segall amplia sua proposta cultural, oferecendo ao público, além das exposições, uma biblioteca, atividades cinematográficas e cursos

diversificados. A política de exposições do Museu se consolida. São realizados os ciclos “Momentos da Pintura Paulista” e “Pintura Brasileira e Contemporânea”.

Em 1º de Janeiro de 1985, o Museu Lasar Segall é incorporado à então Fundação Nacional Pró-Memória, órgão do então Ministério da Educação e Cultura, respeitada sua plena autonomia administrativa e cultural. Atualmente é uma unidade do Instituto Brasileiro de Museus, sendo o único museu federal no estado de São Paulo.

Após sucessivas reformas e adaptações, o Museu ocupa todo o imóvel da Rua Afonso Celso e mais a casa vizinha, situada na Rua Berta 111, cedida, até 2010, em regime de comodato, pela Associação Cultural de Amigos do Museu Lasar Segall entidade civil sem fins lucrativos, criada em 1988, destinada a apoiar as atividades culturais e artísticas do Museu Lasar Segall. Em 2011, o imóvel é doado, pela família do artista, ao Instituto Brasileiro de Museus.

## **O artista**

Lasar Segall nasce em Vilna, capital da Lituânia, em 1891, filho de um escriba da Torá, o texto sagrado dos judeus. Em 1906, aos quinze anos de idade, vai para a Alemanha, onde inicia sua formação artística nas Academias de Belas Artes de Berlim e Dresden, cidade para a qual se transfere em 1910. Em 1913 vem ao Brasil por oito meses, expondo nas cidades de São Paulo e Campinas. Inicialmente influenciado pelo impressionismo social de Max Liebermann, principal expoente da Secessão Berlinense, que retratava interiores pobres e acanhados, Segall aproximase a seguir do grupo de artistas expressionistas, com os quais se identifica na busca por uma expressão “interiormente verdadeira”, segundo suas palavras. É um dos fundadores da Secessão de Dresden – Grupo 1919, formada por jovens artistas com propósitos revolucionários, entre os quais Otto Dix, Otto Schubert e Will Heckrott, que promovem exposições e publicações. Sua produção desse período – desenhos, gravuras, pinturas sobre papel e pinturas a óleo sobre tela – sublinha a presença de uma forte personalidade eslava em meio aos expressionistas alemães. Em 1923, durante a crise econômica, política e de valores que atinge a Alemanha derrotada na Primeira Guerra Mundial, o artista emigra para o Brasil. Aqui, sua pintura se transforma, sob o impacto da luz tropical, da exuberância da vegetação e dos tipos humanos, principalmente negros, habitantes do campo e das favelas. Em 1925, Segall casa-se com Jenny Klabin, com quem tem dois filhos, Mauricio e Oscar. Volta à Europa em 1928, vivendo em Paris até 1932, período em que começa a esculpir. Ele produz no Brasil uma obra vibrante e sensual, de larga e profunda influência no meio artístico brasileiro. Lasar Segall falece em São Paulo, em 1957, em sua residência, atualmente sede do Museu Lasar Segall.

## **Pesquisa**

O Museu Lasar Segall é o centro de excelência no estudo da vida e da obra de Lasar Segall, bem como na salvaguarda e comunicação de seus acervos.

É um centro de excelência em programas e projetos, para públicos diversificados, em educação patrimonial e um centro de formação cultural e para a cidadania, por meio da busca de referenciais teóricos, reflexão e avaliação de suas práticas pedagógicas.

É um centro de suporte à pesquisa sobre Lasar Segall, Modernismo Paulista e Expressionismo alemão, dotado de infra estrutura, serviços adequados e alianças com pesquisadores, instituições nacionais e internacionais relevantes nessas áreas.

## **Exposições**

Exposições temporárias e de longa duração.

As exposições de longa duração abordam vida e obra de Lasar Segall. As temporárias auxiliam o Museu a cumprir sua missão institucional de divulgação da obra de Lasar Segall e de seu período, de incentivo à fruição estética e de constituição de um pólo de reflexão sobre as artes visuais. A política de exposições temporárias do Museu Lasar Segall, aprovada por seu Conselho Deliberativo, em 1996 prevê três eixos principais de reflexão: 1) a obra de Lasar Segall, em seus múltiplos recortes conceituais possíveis e em diálogo com a produção de outros artistas, especialmente aqueles que foram seus contemporâneos; 2) questões primordiais das artes plásticas brasileiras a partir do início do século XX; 3) história e produção artística e cultural do próprio Museu. As exposições de longa duração abordam vida e obra de Lasar Segall.

## **Biblioteca Jenny Klabin Segall**

Possui uma biblioteca com um acervo único nas áreas das Artes do Espetáculo (Cinema, Teatro, Rádio e Televisão, Dança, Ópera e Circo) e de Fotografia. Ela possui também a mais completa documentação sobre a vida e a obra de Lasar Segall.

### **Ação Educativa**

Desde 1985 a Área de Ação Educativa (AAE) do Museu Lasar Segall vem realizando programas de atendimento ao público com métodos e procedimentos estruturados e reflexões sobre sua prática por meio de produção acadêmica, participação em seminários e avaliação qualitativa. Esta Área desempenha relevante papel de difusão e reflexão sobre a produção artística de Lasar Segall.

### **Cursos e Oficinas**

Museu Lasar Segall, desde sua fundação em 1967, mantém sua postura político-cultural de constituir-se não apenas em instituição monográfica que visa estudar e divulgar a obra do artista nascido na Lituânia. Ele também se caracteriza como centro de atividades culturais que visa o desenvolvimento da função educativa e seu papel na ampliação da consciência crítica de seu público. Com esse ideário, na Área de Atividades Criativas do Museu, os setores de Criação literária, Ateliê de Gravura e fotografia oferecem atividades paralelas à fruição das obras de arte provenientes de seu acervo permanente e das exposições temporárias.

### **Cinema e Auditório**

O Cine Segall funciona regularmente com uma programação exclusiva de filmes e o espaço funciona também como auditório para cursos e palestras. Em 2017 a sala receberá novos equipamentos digitais, projeto e som.

### **Café e Loja**

Café que funciona regularmente e oferece serviço Wi-Fi. O museu possui uma pequena loja/recepção onde são comercializados livros, catálogos e alguns produtos produzidos pelo próprio Museu. No site há um link para compra de algumas das publicações e gravuras.

### **Website**

O site foi redesenhado em 2009 e publicado em 2010, transformando em um website mais moderno e com versão para o inglês, que apresenta de forma sintética, a instituição, as exposições, as obras, as atividades e as notícias importantes. Seu conteúdo é atualizado sistematicamente, acompanhando, assim, o desenvolvimento tecnológico desta área, que nos últimos anos vem desenvolvendo novas ferramentas de interlocução com o público. Em 2012 o site passou a contar com uma versão em Espanhol. Em 2017 será lançado uma nova versão.





## **DIRETRIZES GERAIS**

### **1. PROGRAMA INSTITUCIONAL**

#### **1.1 Sub-programa 1: Gestão política**

A Biblioteca carece de espaço para abrigar o acervo que tem crescimento considerável e contínuo. Também, faz-se necessário elaborar um projeto para uma nova biblioteca para o MLS. Com características distintas da atual, o projeto deve contemplar uma bibliografia de e sobre Lasar Segall, expressionismo e modernismo.

#### **1.2 Sub-programa 2: Gestão técnica**

##### **1.2.1 Equipe curatorial**

As exposições de longa duração de Lasar Segall são organizadas pela equipe de museologia e história da arte do museu, com acompanhamento e aprovação da direção. As exposições temporárias, em média 4 ao ano, são organizadas pela direção ou por curadores convidados.

##### **1.2.2 Relações Institucionais**

Parcerias com instituições nacionais e internacionais no sentido de promover exposições, publicações, pesquisas, seminários, prestações de serviços, etc. O Museu pretende ampliar e manter as parcerias já existentes. Nos últimos contamos com vários parceiros como, Aloisio Cravo, Ateliê Barro Blanco, Bireme/SciELO/Fapesp, Imprensa Oficial do Estado, Instituto Moreira Salles, Jorge Wilhelm, Klabin, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Petrobras, Restaurante Trio, Secretaria Estadual da Cultura-SP, Secretaria Estadual de Educação-SP, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Fundação Unibanco, Banco Itaú, Casa do artista e Lottenberg Advogados Associados, Banco Safra, Banco Itaú, Secretarias Estadual e Municipal de Cultura de São Paulo e Cesp.

#### **1.3 Sub-programa 3: Gestão administrativa**

As atividades da Divisão Administrativa do Museu Lasar Segall são classificadas entre ações de manutenção administrativa e projetos de gestão.

As primeiras visam garantir o satisfatório funcionamento e continuidade das atividades do Museu e podem ser elencadas em:

- Atendimento ao público;
- Manutenção, conservação e limpeza do edifício;
- Centralização de demandas por material de consumo dos diversos setores e sua posterior aquisição e distribuição;
- Execução orçamentária e financeira do planejamento anual vigente;
- Gestão dos contratos públicos mantidos junto ao Museu Lasar Segall;
- Cadastramento e atualização de empresas no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF;
- Manutenção de máquinas e equipamentos;
- Constante atualização do registro de bens no sistema de cadastro patrimonial;

- Elaboração de relatórios de gestão;
- Gerenciamento dos recursos humanos e benefícios.

Já os projetos podem ser entendidos como ações novas, com prazos definidos de planejamento, execução e sistematização, e necessidade calculada de recursos orçamentários e humanos. Estes projetos estão descritos no Plano de Trabalho 2016 do Museu Lasar Segall.

O Museu Lasar Segall não possui o Alvará de Funcionamento, reconhecido pela Prefeitura de São Paulo, conforme prevêem as Leis nº 10.205, de 4 de dezembro de 1986, e Lei nº 13.885, de 25 de agosto de 2004, regulamentadas pelo Decreto nº 49.969, de 28 de agosto de 2008. Em 2016, como parte deste processo, foi executado o projeto de Bombeiros cumprindo todas as normas de segurança.

No primeiro semestre de 2010 recebemos uma equipe de vistoria da Prefeitura, que avaliou as sinalizações e estrutura física predial das instalações do Museu sob o prisma da Segurança contra Incêndio e Acessibilidade a portadores de deficiências físicas. Após a vistoria, foi avaliado que o Museu possui irregularidades em ambos quesitos avaliativos e para tanto receberia uma notificação formal da CONTRU – Departamento de Controle de Uso de Imóveis da Prefeitura de São Paulo, solicitando a regularização do Museu.

Tendo em vista este contexto, iniciamos em 2012 um estudo para a elaboração de um projeto de regularização das questões referentes à Segurança contra Incêndio e Acessibilidade, devidamente aprovado pela Prefeitura de São Paulo e em perfeitas condições para a sua posterior execução.

Também será necessário a execução de um novo projeto de sinalização interna do museu, hoje com poucas indicações e sem eficácia para o público visitante.

#### **1.4 Sub-programa 4: Informatização**

##### **1.4.1. Manutenção de contas de correio eletrônico e domínios de internet**

Continuidade nas atividades de manutenção das contas de correio eletrônico pertencentes ao corpo de funcionários do Museu; manutenção dos domínios do Museu registrados no Comitê Gestor da internet Brasil (Registro.br) que são: museusegall.org.br, mls.gov.br, acamls.org.br, lasarsegall.com.br; museulasarsegall.com.br, museusegall.com.br; e a manutenção dos equipamentos de informática existentes nos diversos setores do Museu.

##### **1.4.2. Manutenção do link de internet e hospedagem do site e email e novos serviços**

Manutenção, junto à Coordenação de Tecnologia da Informação – CTINF - IBRAM, do contrato de conectividade licitado em 2012. Continuidade dos serviços de hospedagem do site institucional e dos emails em hospedeiro externo.

##### **1.4.3. Manutenção do sistema de Backup**

O setor de informática realiza diariamente o backup dos três servidores do museu. Semanalmente é gravada uma mídia com o back-up da semana e todo final de mês é gravado mídia com o backup mensal. Esta forma visa garantir mais confiabilidade no backup e possibilidades de restauro de arquivos antigos.

#### **1.4.4. Implantação de normas de armazenamento de documentos digitais**

Continuidade nesta ação que visa melhorar o uso do espaço do servidor de arquivos, a limpeza de documentos duplicados e a organização de imagens do acervo.

#### **1.4.5. Manutenção do hot site Biblioteca Digital das Artes do Espetáculo**

Administração e manutenção técnica do hot site, tanto no que diz respeito ao relacionamento com os parceiros (SciELO/Bireme/Fapesp), como à atualização regular de back-ups e seu adequado armazenamento.

#### **1.4.6. Manutenção do hot site Arquivo Lasar Segall**

Administração e manutenção técnica do hot site lançado em 2012, com atualização de conteúdo, publicação de base atualizada e acertos dos pdfs armazenados no servidor do Ibram.

#### **1.4.7. Manutenção do hot site Arquivo Fotográfico Lasar Segall**

Administração e manutenção técnica do *hot site*, tanto no que diz respeito ao relacionamento com os parceiros (SciELO/Bireme/Fapesp) como à atualização regular de *backups* e seu adequado armazenamento.

#### **1.4.8. Preservação do acervo digital da Biblioteca Jenny Klabin Segall**

Preservação do acervo de arquivos digitais, resultante dos projetos das duas primeiras revistas especializadas em cinema no Brasil (*A Scena Muda* e *Cinearte*) e dos folhetos de peças teatrais dos séculos XVIII, XIX e início do século XX. Esse acervo, 117 páginas digitalizadas, em baixa e alta definição, necessita de *backup* e atualização do suporte de mídia para sua preservação. Para isso, faz-se necessária a contratação de empresa especializada.

#### **1.4.9. Aquisição de softwares (programas para computador)**

Pesquisa a ser realizada pela equipe da BJKS para compra de *software* de gerenciamento de bases de dados para biblioteca, em substituição ao **sistema Isis**, hoje utilizado para acompanhar as evoluções dos últimos anos nos *hardwares* e *softwares*.

#### **1.4.10. Aquisição de softwares (programas para computador)**

Aquisição de software para dar continuidade às ações do Museu. Anualmente são adquiridas licenças de antivírus, além de programas necessários para o desenvolvimento do trabalho cotidiano.

#### **1.3.11. Aquisição e manutenção de equipamentos**

O parque de informática do Museu, composto de computadores, impressoras, scanners, câmeras digitais, HD externos, câmera de vídeo e outros necessitam de manutenção e de trocas sistemáticas para evitar o sucateamento e a defasagem, a fim de manter a integridade do parque computacional. No ano de 2014 foram adquiridos 21 computadores através da Lei Rouanet pela Associação de Amigos e doados ao Museu e recebidos 5 computadores semi-novos pela Coordenação de Tecnologia da Informação – CTINF - Ibram. Há ainda um déficit a ser resolvido, como a troca de 7 computadores dos usuários da Biblioteca.

Com relação aos servidores, é necessária a aquisição de três novos servidores, sendo um com função de servidor de rede (webserver), um para banco de dados e um para o sistema de banco de dados, visto que em 2012 houve a perda de um servidor e os demais estão desatualizados em termos de componentes e programas (foram adquiridos em 2002 e 2005, respectivamente)

### **1.3.12. Aquisição de suprimentos**

Aquisição de insumos para os equipamentos instalados, como tonners e cilindros para impressoras laser, tintas para as impressoras jato de tinta, lâmpada para projetor (datashow), papel para plotter e papel 120g/m<sup>3</sup> para os folhetos de exposição.

## **2. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAL**

### **2.1 Ampliação do quadro de funcionários**

O atual quadro de funcionários do Museu é muito inferior às necessidades reais de trabalho. Essa situação, hoje já crítica, deve-se agravar nos próximos anos, com a perspectiva de aposentadoria de vários funcionários da área técnica. Faz-se necessária uma política emergencial para reposição dos cargos técnicos que o Museu foi perdendo ao longo dos últimos vinte anos. Nunca será demais lembrar que a substituição daqueles cuja aposentadoria se aproxima deve ser precedida de um período de transição, para que seja possível a necessária transmissão de conhecimento, acumulado ao longo da vida da instituição.

Podemos observar abaixo o quadro geral do Museu e detectar as áreas mais afetadas com as aposentadorias, como por exemplo Museologia, Comunicação, Fotografia, Literatura e Biblioteca. Observamos também que áreas como o Educativo, não conta com nenhum educador, todos são contratados pela Associação de Amigos do Museu. O mesmo com o cinema que funciona só com o apoio da associação, pois, tanto o programador e o projetorista são pagos com as verbas da associação.

Quadro funcional após aposentadorias:

Daniel Rincon Caires - História da Arte

Luciana Azevedo - Administrativo

Maria Glenilda Cardoso do Nascimento - Museologia

Maria Pierina Ferreira Camargo – Museologia - Aposentadoria prevista para 2018

Monica Ines Aliseris Riba de Garcia - Biblioteca – Aposentadoria prevista para 2018

Paula Hilst Selli – Laboratório Fotográfico – Licença por tempo indeterminado

Paulo Camillo de Oliveira Penna - Ateliê de Gravura

Paulo José Nascimento Lima - Museologia

Paulo Simões de Almeida Pina – Biblioteca

Ricardo Fernandes - Museologia

Selene Rosina R. da Cunha - Comunicação

Silvia Miloco - Administração

Valquíria Carmo Cestrem - Administração

Walter Moacir Ribeiro da Costa - Administração

Marcelo Monzani Netto - Chefe divisão técnica (comissionado)

Jorge Schwartz - Diretor (comissionado)

A Associação de Amigos do Museu Lasar Segall, apoia o Museu em diversas atividades e contrata anualmente os seguintes funcionários para a execução dos projetos:

Ademir José Maschio – Informática

Célio Franceschet – Programador Cinematográfico

Cibele Velloso Silveira Cunha – Auxiliar de Biblioteca

Elaine Cristina de Carvalho Fontana – Arte-Educadora  
Eronides Moraes de Lima Filho – Projeccionista Cinematográfico  
Luciana Frezzatti – Arte-Educadora  
Márcio Ramos da Silva – Office boy  
Marina Almentida Salles Herling de Oliveira – Arte-Educadora  
Marlene Thomann – Secretária  
Rodrigo Soares de Oliveira – Auxiliar de Biblioteca  
Sandra Moraes Lawall Britto – Administradora  
Ubiratan Souza Torres Silva – Serviços Gerais

Completam o quadro funcional funcionários terceirizados para a Segurança, Limpeza e Recepção do Museu; estagiários, hoje distribuídos entre as áreas Educativa, Museológica, Biblioteca, Ateliê de Gravura. O Museu conta também com três voluntários que atuam na Biblioteca, Ateliê de Gravura e no setor de História da Arte.

Assim, necessitamos com urgência repor vagas e ampliar o quadro funcional para o melhor atendimento ao público e cumprir com a nossa missão cultural.

## **2.2 Projeto de capacitação dos funcionários**

O Museu incentiva os funcionários a realizar cursos de capacitação e a participar de seminários e congressos nas diversas áreas com o objetivo de divulgar as ações e projetos do Museu, bem como promover a troca de experiência com outras instituições culturais.

## **3. PROGRAMA DE ACERVOS**

### **3.1 Sub-programa Documentação**

#### **3.1.1 Sistematização do Arquivo Lasar Segall**

Continuidade do tratamento técnico do acervo documental denominado Arquivo Lasar Segall, priorizando a conservação dos materiais e acesso à pesquisa com segurança, de acordo com normas específicas. O tratamento técnico compreende limpeza mecânica, acondicionamento em embalagens apropriadas, organização cronológica, indexação, arquivamento, e tombamento manual de documentos e alimentação da base de dados Arquivo Lasar Segall. Continuidade do trabalho de conferência dessa organização cronológica e consequente arquivamento dos documentos, relativos às Séries: Correspondência, Livros Especiais, Catálogos, Cadernos com anotações manuscritas, Textos, Anotações técnicas, impressos, documentos de estudo e de trabalho, documentos pessoais, documentos médicos, etc. Acompanhamento do trabalho de tradução dos documentos. Atendimento a pesquisadores e empréstimo de documentos para exposições e publicações internas e externas.

#### **3.1.2 Sistematização do Arquivo Fotográfico Lasar Segall**

A sistematização do Arquivo Fotográfico Lasar Segall tem como objetivo principal a preservação, classificação e catalogação dos originais fotográficos reunidos pelo artista ao longo de sua vida. Outro objetivo é facilitar o acesso público, por meio da implantação do sistema de catalogação,

de medidas de conservação, e da formação de um arquivo de reproduções e consultas. O arquivo fotográfico recebe solicitações de uso de imagens e é utilizado como material de apoio para as exposições realizadas no Museu e por outras instituições.

### **3.2 Sub-programa Conservação e Restauro**

#### **3.2.1 Projeto: Restauro de obras do acervo**

Avaliação geral do estado de conservação das obras do acervo, planejamento e implantação de uma política de conservação e restauro de obras. Foi elaborado um projeto de restauração dos painéis dos bailes do SPAM, 18 meses de trabalho, (1931 e 1934). O projeto está inscrito na Lei Rouanet.

O Museu necessita com urgência de restauros nos seus acervos de obras, documentos, fotografia e biblioteca.

### **3.3 Sub-programa Informatização**

3.3.1 Preservação, documentação, integração e disponibilização na internet dos acervos do Museu Lasar Segall. O projeto visa integrar as diferentes bases de dados dos acervos museológico, fotográfico, bibliográfico e documental numa plataforma única e promover amplo acesso a um acervo fundamental – por seu ineditismo, natureza e dimensão – para o entendimento da arte moderna na Europa e no Brasil. Este projeto é a base para a produção de um catálogo *raisonné*.

As bases de dados dos acervos, encontram-se em suportes diversificados e não relacionais, causando dificuldades no trabalho de recuperação dos dados por parte dos técnicos e pesquisadores. Para solucionar este problema, a unificação dos sistemas em um único banco de dados foi iniciado em 2010, com a reestruturação do Sistema de Informações Museológicas – SIMSegall. Em 2011 foi realizado o modelo de dados da base Arquivo Lasar Segall que está em fase de programação. Em 2013 está previsto a continuidade da reestruturação dos demais bancos de dados, tornando o processo de pesquisa único e integrado. O novo banco de dados unificado rodará na plataforma ORACLE, de natureza altamente relacional. Este projeto será desenvolvido de forma integrada entre as áreas da Museologia, Setor de Pesquisa em História da Arte, Biblioteca Jenny Klabin Segall e Núcleo de Informática.

## **4. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES**

### **4.1 Empréstimo de exposições itinerantes**

Elaboração e empréstimo de exposições itinerantes de gravura de Segall para escolas e instituições culturais do país.

### **4.2 Planejamento e organização de exposições temporárias nacionais e internacionais e de Longa duração**

As exposições temporárias e de longa duração, auxiliam o Museu a cumprir sua missão institucional de divulgação da obra de Lasar Segall e de seu período, de incentivo à fruição estética e de constituição de um pólo de reflexão sobre as artes visuais.

Com a perspectiva de reestruturação do espaço físico do Museu, pretende-se promover exposições temporárias nacionais e internacionais de maior porte. A atual sala de exposições temporárias possui uma área de apenas 80m<sup>2</sup>, insuficientes para algumas propostas.

#### **4.3 Projeto Intervenções**

O projeto “Intervenções” tem como objetivo apresentar anualmente 3 artistas, com projetos inéditos, no espaço interno (jardim) do museu Lasar Segall. Cada artista deve apresentar um projeto de instalação/intervenção no jardim, propiciando ao público visitante uma reflexão sobre as relações entre espaço arquitetônico, espaço público e artes visuais. Os artistas previamente selecionados devem apresentar um projeto detalhado para ser discutido e aprovado pela direção do Museu.

### **5. PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL**

#### **5.1 Sub-programa: Áreas Criativas**

Manutenção do Ateliê de Gravura, do Laboratório Fotográfico, de Cursos e oficinas de Redação, além de outros cursos, voltados para o cumprimento da missão do Museu, qual seja a de promover a formação cultural e para a cidadania, visando ampliar a acessibilidade de públicos diversificados.

#### **5.2 Sub-programa: Área de Ação Educativa**

O Museu possui um papel importante no campo de educação e museus pela prática continuada e pelo histórico de avaliações sistemáticas de suas ações. Para desenvolver programas de excelência nesta área, é necessária a manutenção de uma equipe de educadores, a produção de material didático, o uso de práticas de avaliação, seminários e publicações e o desenvolvimento de projetos para público escolar e não escolar.

A ação educativa desenvolve projetos ligados às redes de ensino formal, que consiste em uma programação regular de visitas educativas às exposições para escolas e grupos, além de cursos para professores, publicação de materiais educativos, organização de palestras e seminários e empréstimo do acervo de materiais educativos.

Também oferece atividades educativas para o público espontâneo em seus momentos de lazer; ações em parceria com organizações e instituições que trabalham com educação não-formal, com objetivo de ampliar a acessibilidade ao Museu. As atividades propostas nesses programas têm como objetivo potencializar o contato do público com a obra de arte e oferecer a possibilidade de experiências compartilhadas entre os participantes e o educador, sobretudo através do recurso de visita educativa.

Para desenvolver programas de excelência nesta área, é necessária a manutenção de uma equipe de educadores, da produção de material educativo, do uso de um sistema de avaliação, da realização sistemática de seminários, publicações e do desenvolvimento de projetos para público escolar e não escolar.

No entanto, este importante núcleo do Museu conta apenas com 1 funcionária e 2 estagiários, dependendo financeiramente de captação de recursos para a contratação de educadores.

### **6. PROGRAMA DE PESQUISA**

Continuidade das principais linhas de pesquisa em História da Arte: - Lasar Segall: fornecimento de subsídios histórico/críticos para a organização de exposições, edição de publicações e relacionamento com a obra do artista e com os acervos documentais do Museu.

### **Catalogue Raisonné**

Consolidação de uma Base de Dados específica para documentação exaustiva da produção artística de Lasar Segall, instrumento constitutivo do *Catalogue Raisonné Lasar Segall*, que irá compreender o acervo do Museu Lasar Segall, acervos de outras instituições e coleções particulares, dentro e fora do país. Para cumprimento desse objetivo, o Museu deverá contar com uma equipe técnica multidisciplinar, com a finalidade de localizar, documentar e pesquisar obras de arte e fontes primárias de natureza variada. A criação de uma estrutura relacional entre os fundos documentais e o registro das obras, com estabelecimento de vocabulário controlado, é de fundamental importância para o bom termo desse objetivo. O projeto do *Catálogo Raisonné Lasar Segall* está sendo reestruturado para inscrição e captação de recursos.

## **7. PROGRAMA ARQUITETÔNICO**

Este Programa trata de todos os aspectos relacionados à segurança do Museu, edificação, acervo e públicos interno e externo, incluindo além de sistemas, equipamentos e instalações, a definição de rotinas de segurança e estratégias de emergência.

### **Manutenção de Segurança**

As atividades de manutenção envolvem pequenos reparos elétricos e hidráulicos, bem como a manutenção do sistema de pára-raios do Museu, a reposição e recarga de extintores de incêndio, limpeza da cabine elétrica e o controle de pragas e insetos que acontecem anualmente. Também será feita a manutenção do sistema de alarme interligado à central de segurança.

### **Treinamentos de combate a incêndio e primeiros socorros**

Continuidade dos programas de treinamento da equipe de funcionários do museu para o combate a incêndio, em parceria com o Corpo de Bombeiros de São Paulo e para primeiros socorros, com empresa especializada no assunto.

### **Comissão de segurança**

Necessidade de redefinir os membros e as funções da comissão de segurança, responsável pela implantação dos planos de emergência, e guias de procedimentos para situações de emergência médica, evacuação e combate a incêndio, vandalismo, falta de energia elétrica, além de vazamento e inundação.

## **8. PROGRAMA DE SEGURANÇA**

A partir da nova planta arquitetônica deve ser desenvolvido um novo projeto de segurança patrimonial e contra incêndio, utilizando parte significativa dos equipamentos adquiridos quando da implantação do projeto de segurança financiado pela VITAE e pelo IPHAN em 2005. Este Programa trata de todos os aspectos relacionados à segurança do Museu, edificação, acervo e públicos interno e externo, incluindo além de sistemas, equipamentos e instalações, a definição de rotinas de segurança e estratégias de emergência.

## **9. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO**



### **9.1 Programa de sócios da Associação Cultural de Amigos do Museu Lasar Segall**

Ampliação da carteira de sócios da Associação Cultural de Amigos do Museu Lasar Segall, nas categorias de Pessoa Física e Pessoa Jurídica, por meio de campanhas e plano de benefícios.

### **9.3 Captação de recursos**

O Museu Lasar Segall, por meio da Associação de Amigos, inscreve regularmente na Lei Rouanet e no Pronac, projetos de extrema relevância para a instituição. Para 2017 destacamos o Plano Anual de atividades e o projeto de acessibilidade.

## **10. PROGRAMA DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO**

### **10.1 Divulgação na imprensa**

Necessidade de contratação de empresa de assessoria de imprensa para apoio na divulgação das atividades do museu, dando maior visibilidade para as atividades culturais e ao próprio IBRAM.

### **10.2 Website**

O site redesenhado em 2009 e publicado em 2010 transformou-se em um instrumento mais moderno e com nova versão para o inglês, em 2012 publicou-se a versão em espanhol. Ambas apresentam de forma sintética, a instituição, as exposições, as obras, as ações, notícias, o conteúdo é atualizado sistematicamente. Em 2017 o Museu deve empenhar esforços em implantar novos mecanismos informacionais e de serviços em seu website, acompanhando, assim, o desenvolvimento tecnológico da área, que nos últimos anos vem desenvolvendo novas ferramentas de interlocução com o público. Para tal haverá necessidade de contratação de suporte à introdução destes novos sistemas e conteúdos, seja do ponto de vista estético, funcional, mas também do ponto de vista da produção e disponibilização de conteúdos críticos. Para a BJKS é necessário possibilitar a inclusão de novos conteúdos além do catálogo *on-line*, como o catálogo com o registro de toda a coleção de periódicos, assim como bases de dados assinadas pela biblioteca e *links* diversos sobre as áreas de especialização.

### **10.1. Programação Visual e Comunicação interna**

Desenvolvimento de projeto para uma nova programação visual e comunicação interna do Museu Lasar Segall. Este projeto deve estar alinhado ao programa arquitetônico. Este projeto está previsto para a reabertura do Museu, após a reforma de infraestrutura de telhado e elétrica, entre março e abril de 2015.

### **10.4 Publicações e outros instrumentos de difusão**

Lançamento de catálogos e folders das exposições temporárias e publicações de referência sobre o Museu, Lasar Segall e expressionismo.